

RELATÓRIOS DE CONSULTAS PÚBLICAS PARA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA POLÍTICA NACIONAL ALDIR BLANC DE FOMENTO À CULTURA EM ITINGA-MG, POR MEIO DE QUESTIONÁRIOS E ENCONTRO PRESENCIAL



Este relatório traz alguns dos resultados encontrados, que ajudaram a subsidiar as pactuações e delineamento do Plano Anual de Aplicação de Recursos – PAAR.

Foram utilizados dois instrumentos de consulta pública em forma de questionário, para subsidiar algumas questões para discussão. O questionário on-line obteve 16 respostas. Concomitantemente, foram aplicados no município de Itinga 30 questionários simplificados impressos, em dois eventos culturais acontecidos no município: O lançamento das obras Tilintar da Poesia (projeto contemplado pela Lei Paulo Gustavo) e Encontro com a Comunidade Piauí, para apresentação do projeto cultural na comunidade, contribuindo também com a divulgação da Lei e das consultas públicas em desenvolvimento.

O questionário virtual foi respondido por pessoas das áreas de desenho, folia de reis, artesanato, teatro, música, circo e literatura. Apenas um dos respondentes não participa de grupos culturais. Dois deles não foram contemplados pelas políticas anteriores, Aldir Blanc 1 e Paulo Gustavo. E dois relataram ter sido contemplados indiretamente, por fazerem parte de projetos financiados pelos referidos recursos.

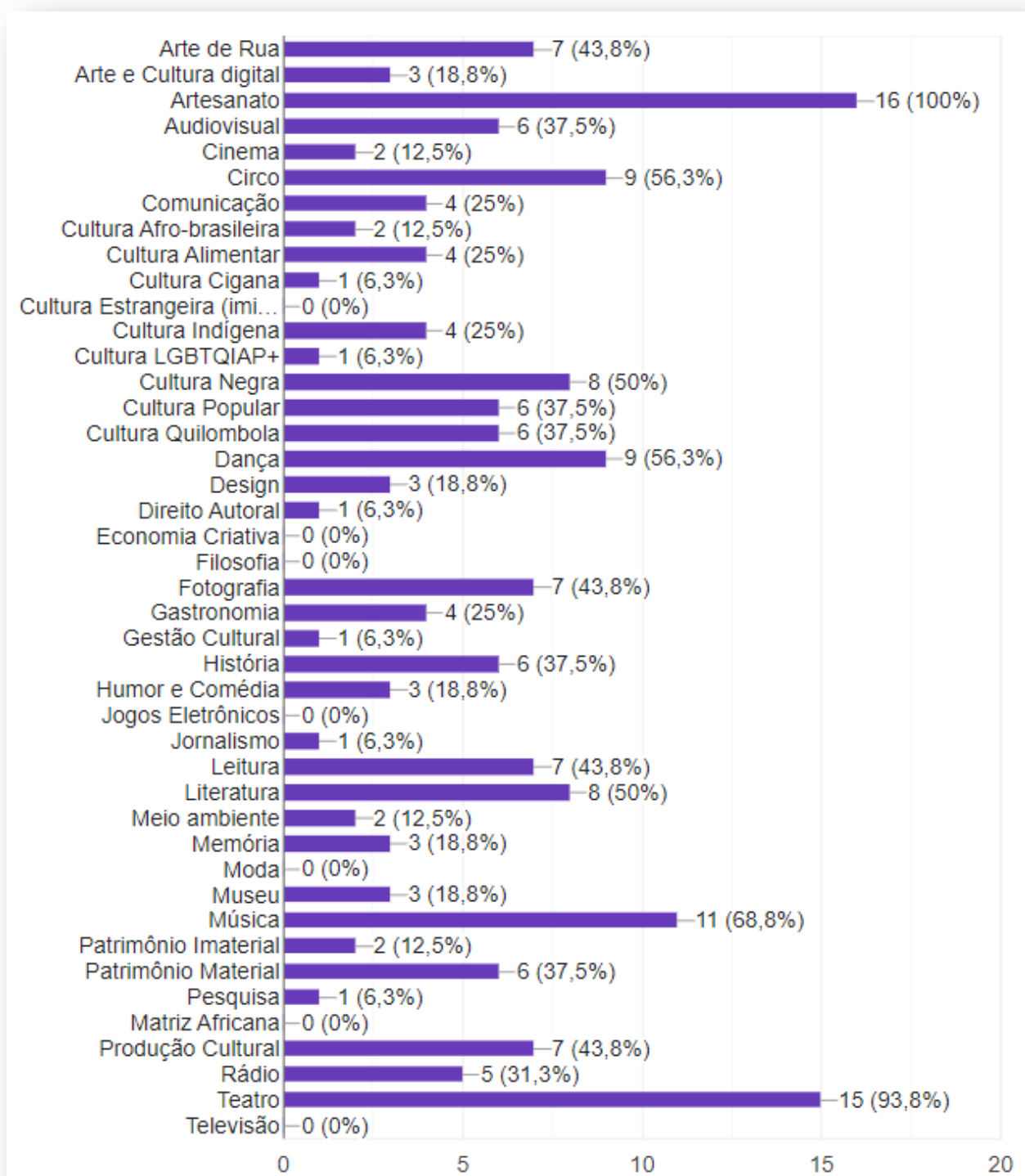
Nos questionários físicos, responderam pessoas das áreas de artesanato, literatura, música, cultura imaterial e pessoas que participam e admiram a cultura, sem atuação direta na área.

No encontro presencial de consulta pública estiveram presentes Herena Barcelos, Nutricionista e membro do setor de Patrimônio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura,, Cleilson Alves, representando o grupo de Folia de Reis da Água Fria, laboração, presidente do sindicato dos produtores rurais de Itinga, Maiara, artesã, salgadeira, Inaguimar, artesã do barro e lavradora, membra do Centro Cultural Escrava Feliciano - CCEF, Allan Alexandre, visitante, de Berilo, que mora em Araçuaí, editor da Equafro, Cristiane, fotógrafa, uma das fundadoras do CCEF, atriz adormecida, Jô Pinto, desenhista, fotógrafo, escritor, historiador, etc, membro do CCEF, Edinaide, artesã da Comunidade Pasmadinho e membro do CCEF, Wesley, engenheiro, professor, cantor, ator, poeta, membro do CCEF, Allef, ator, diretor de teatro, produtor, compositor, poeta, escritor, presidente do CCEF, Caroline, atriz, cantora e agente cultural, Diolinto, cantor, produtor musical, idealizando o grupo de músicos de Itinga, filiado no CCEF, Ademir dos teclados, cantor, compositor, Meiriely, agente cultural e cantora.

O gráfico 1 traz informações sobre as áreas culturais presentes no município, de acordo com os pesquisados no questionário *on-line*. Nele é possível notar a predominância do artesanato e teatro, seguidos pela área da música. Circo dança e literatura também tiveram boa representatividade entre as respostas. As áreas cultura estrangeira, economia criativa, filosofia, jogos eletrônicos, moda, matriz africana e televisão não foram consideradas manifestações características do município por nenhum dos entrevistados. Nenhuma manifestação fora da lista foi citada.

Esses resultados se mostraram próximos dos encontrados nos questionários físicos. No entanto, um dos entrevistados considerou jogos eletrônicos, museus e filosofia como característicos do município. E Instrumentos musicais, poesia e capoeira foram citados na categoria “outros”.

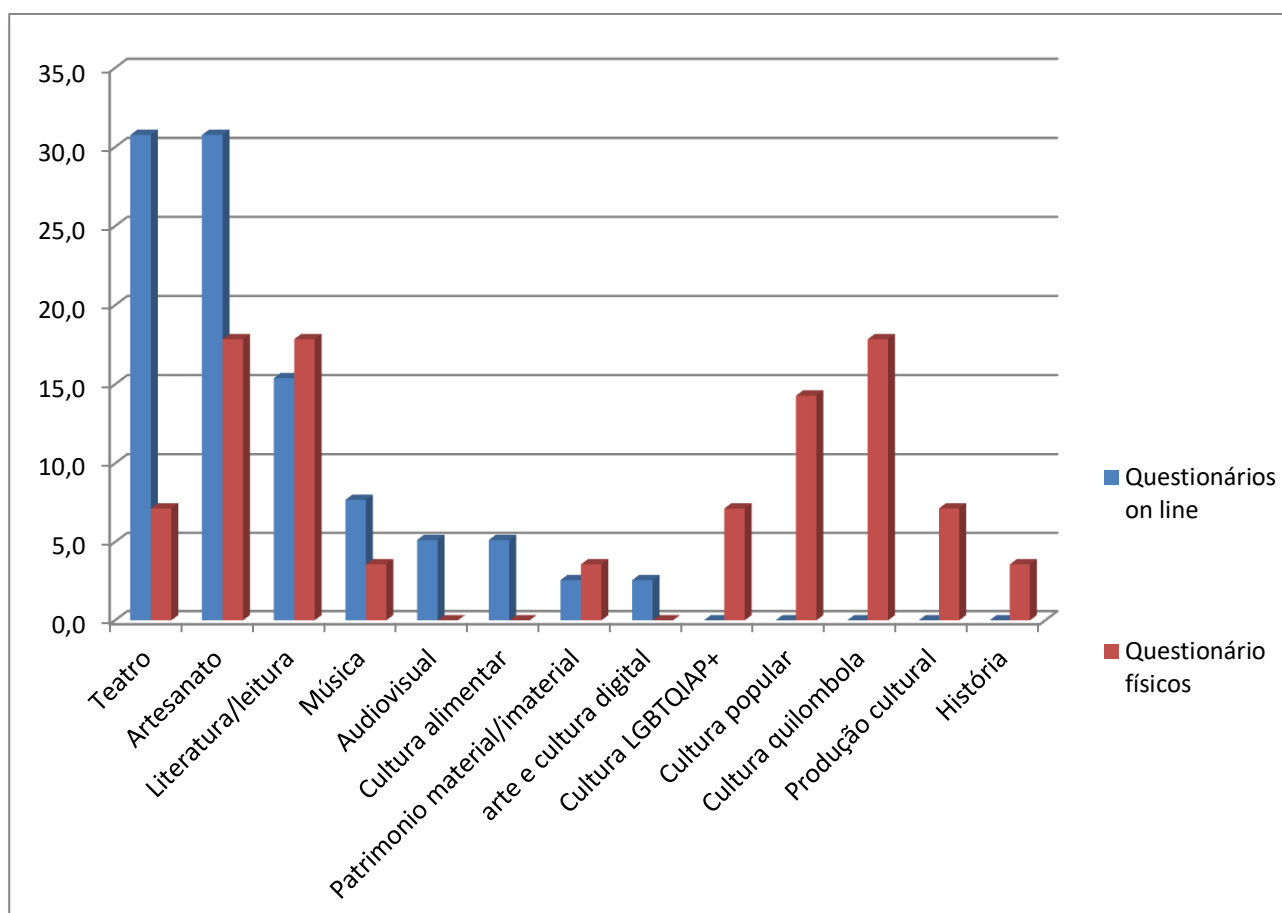
Gráfico 1 – Áreas culturais que caracterizam o município de Itinga, de acordo com questionário *on-line* aplicado, em abril e maio de 2024.



Elaboração própria

Quanto às três áreas que mais se destacam hoje como características do município o gráfico 2 demonstra que houve convergências e divergências nos questionários, em ambos sobressaíram o artesanato e a literatura, mas as áreas de cultura popular e cultura quilombola que tiveram destaque no questionário físico, sequer foram citadas nas respostas virtuais, onde se destacou mais o teatro. Para a plenária ficou indiscutível a importância do artesanato em barro (bem patrimonial em âmbito municipal e estadual) e outros materiais e da literatura, destacando também a cultura popular em suas diversas manifestações e o teatro. A presença de várias áreas nas respostas dos entrevistados demonstra a diversidade das manifestações e gostos culturais e artísticos.

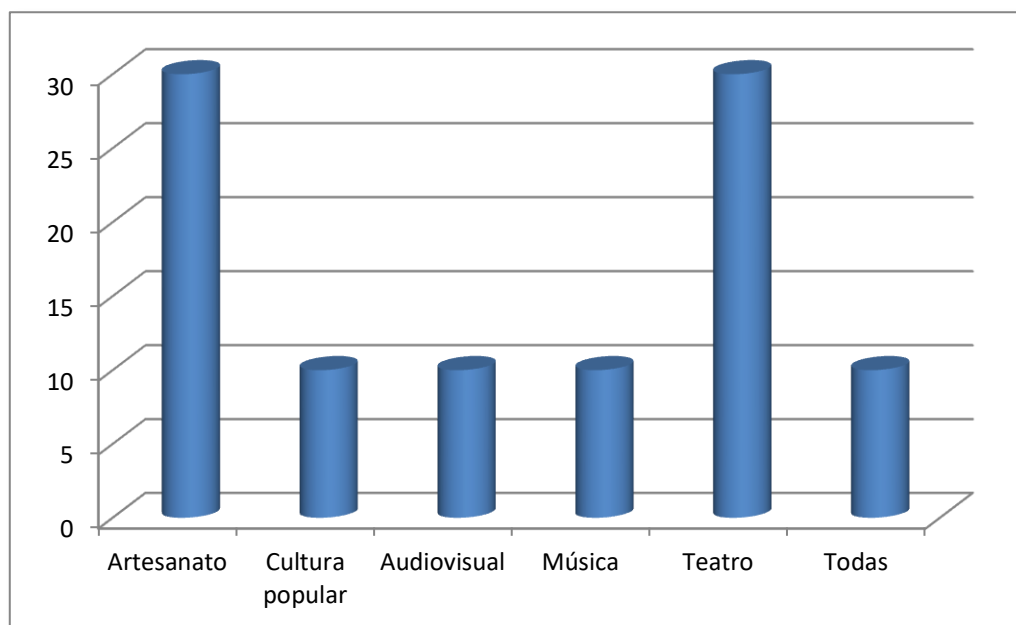
Gráfico 2 – Áreas culturais que se destacam no cenário do município de Itinga, de acordo com questionários aplicados, em abril e maio de 2024.



Elaboração própria

As áreas consideradas receptoras de maiores investimentos no questionário virtual, como pode ser visto no gráfico 3, foram artesanato e teatro. A plenária concordou com esses dados, acrescentando ainda que o credenciamento de músicos municipais foi um instrumento que ajudou no investimento nessa área, embora seja ainda insuficiente e levantou a questão da área do Patrimônio Cultural, uma vez que o município tem uma política de ICMS patrimonial bem organizada.

Gráfico 3 – Áreas culturais com maior investimento do poder público no município de Itinga, de acordo com questionário *on-line* aplicado, em abril e maio de 2024.

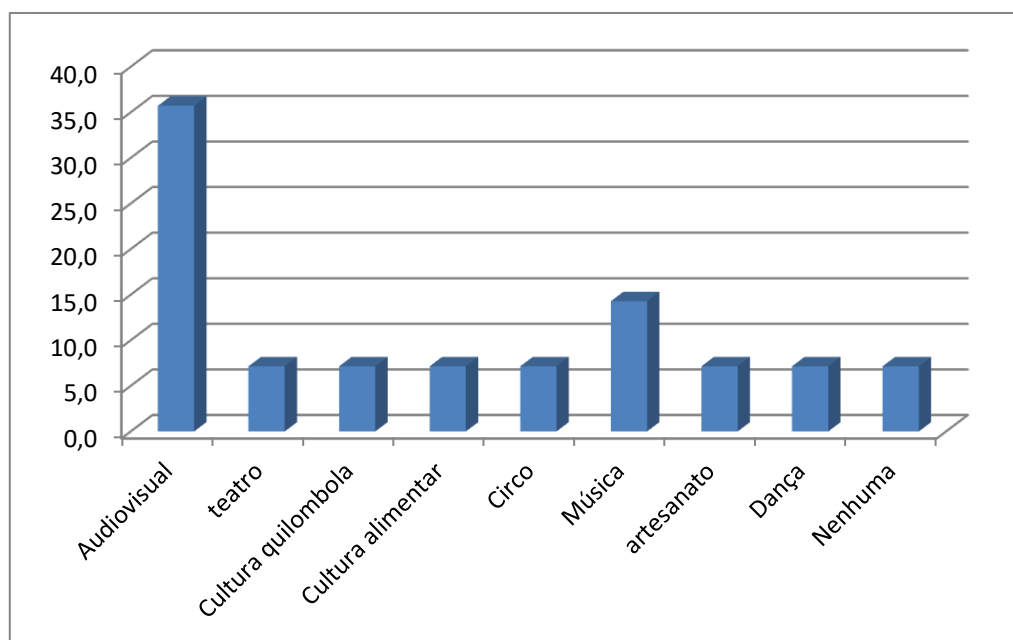


Elaboração própria

As áreas consideradas com menos investimento pelos respondentes (Gráfico 4) foram audiovisual e música. A plenária concordou que há investimento em música, no entanto é preciso investir na musicalidade característica do município e nos artistas municipais. Lembrou também que houve investimento no audiovisual a partir da Lei Paulo Gustavo, mas que as dificuldades encontradas demonstram como é preciso muito mais investimento no setor.

Ainda nesse sentido, embora alguns entrevistados considerem que não há uma área em que falta investimento por parte das políticas públicas de cultura, outros apontaram que embora haja algum investimento ele precisa ser intensificado no audiovisual, na cultura quilombola, na música e no teatro.

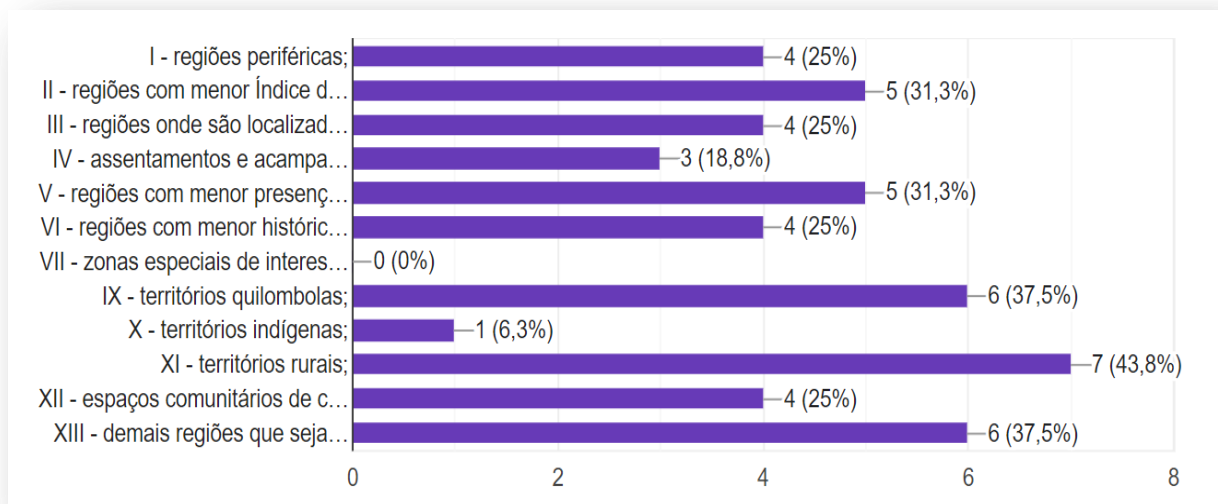
Gráfico 4 – Áreas culturais com menor investimento do poder público no município de Itinga, de acordo com questionário *on-line* aplicado, em abril e maio de 2024.



Elaboração própria

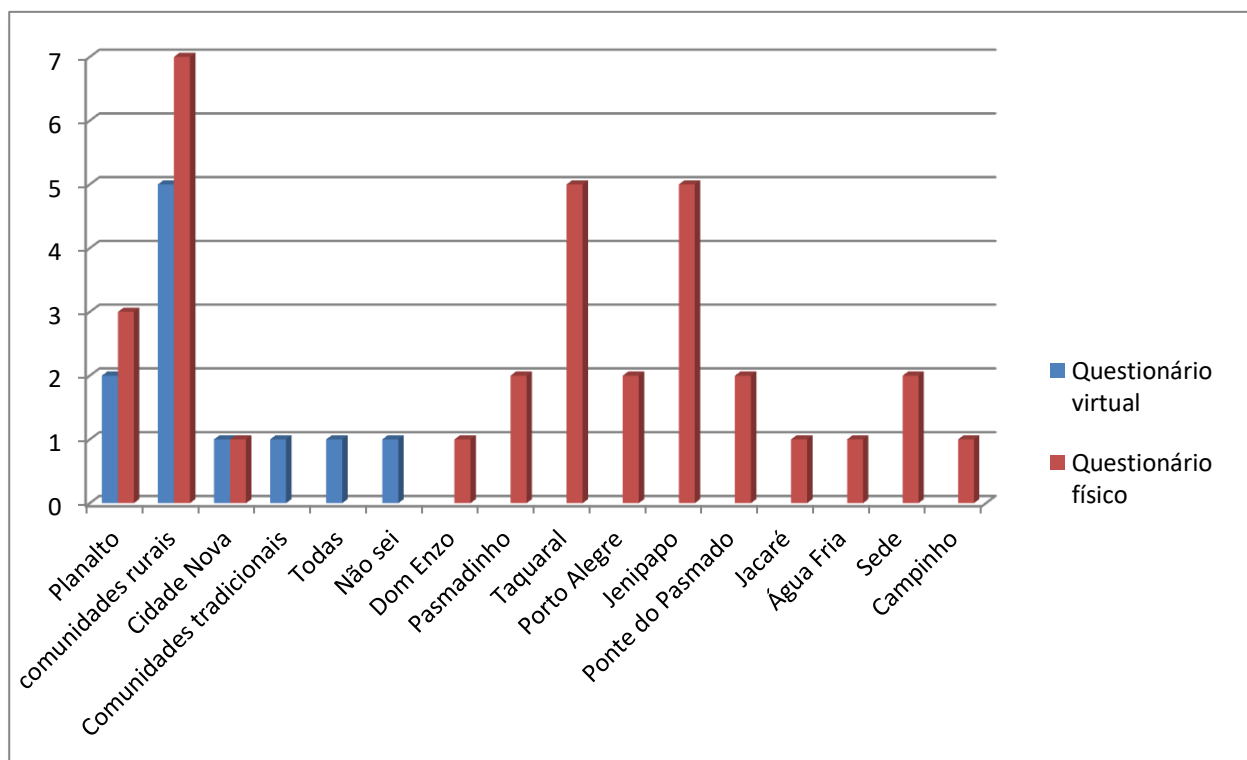
Quanto à presença de territórios tradicionais e áreas periféricas, o questionário virtual apontou a presença de diferentes setores apontados pela legislação, como pode ser visto no Gráfico 5. Já o Gráfico 6 ilustra as regiões consideradas como prioritárias pelos entrevistados em ambos os questionários, nos quais se destacam as comunidades rurais, tendo em vista também a realidade rural do município. Na plenária, as áreas de vulnerabilidade indicadas como prioridade foram: Comunidade Quilombola do Jenipapo, Planalto, pelo índice de violência, cidade nova, Mutirão, Nossa Senhora d'Aluda, Dom Enzo, Campinhos, Pasmadinho, Campo Queimado e outras comunidades Rurais.

Gráfico 5 – Áreas de vulnerabilidade do município de Itinga, de acordo com questionário *on-line* aplicado, em abril e maio de 2024.



Elaboração própria

Gráfico 4 – Áreas de vulnerabilidade prioritárias para investimentos da PNAB no município de Itinga, de acordo com questionários aplicados, em abril e maio de 2024.



Elaboração própria